

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ABUSO SEXUAL INFANTIL E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: RENATA DANTAS JALES

Maria Benegelania Pinto

Autores: Luciana Dantas Farias de Andrade

Nathanielly Cristina C. de Brito Santos

Isabelle Jales Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Violência é tida como um ato que oprime, maltrata e agride tanto a integridade física como a psicológica do ser humano, sendo considerada um problema de saúde pública. Entre os tipos de violência destaca-se a violência sexual infanto-juvenil ou abuso sexual infantil, a qual consiste em atividade sexual com ou sem contato físico com o menor de 14 anos, sem seu consentimento em detrimento da idade e da natureza do abusador. Os atos ocorrem principalmente no contexto intra familiar, as vítimas na maioria das vezes são do sexo feminino e o abusador do sexo masculino. **OBJETIVO:** Sumarizar as contribuições para a enfermagem dos estudos científicos, publicados em periódicos on-line, durante o período de 2011 a 2015, que envolvem as temáticas: o cuidado de enfermagem prestado à criança e ao adolescente vítima de violência sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de janeiro a abril de 2015. O estudo foi direcionado pelo seguinte questionamento: “Quais as contribuições para a enfermagem dos estudos científicos, publicados em periódicos on-line, da área de enfermagem, durante o período de 2010 a 2015, sobre o cuidado de enfermagem prestado à criança e ao adolescente vítima de violência sexual?”. Foi realizado um levantamento de periódicos indexados nas bases de dados LILACS e SciELO. Para obtenção da amostra, foram cruzados os descritores: criança, violência sexual e enfermagem; de forma combinada e utilizando o operador booleano AND. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com a análise dos artigos foram selecionadas três categorias: “serviços disponíveis para o atendimento de vítimas de abuso sexual infantil; importância do trabalho interdisciplinar e assistência de enfermagem à criança e ao adolescente vítima de violência sexual”. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro contribui para o enfrentamento do abuso sexual infantil através da identificação, atenção, notificação e realização de ações educativas de cunho preventivo à comunidade. Entretanto, pela dimensão da problemática violência sexual, faz-se necessário educação permanente dos profissionais que assistem as famílias e crianças vitimadas, além da integração necessária entre os diversos setores, uma vez que envolve ética e riscos para o profissional e a vítima de abuso sexual.